

ICS

BOLETIM INFORMATIVO

ÍNDICE

- ICS em destaque no aniversário da UMinho
- Lição de Jubilação
- Pessoas em destaque
- Promoção da Oferta Educativa
- Outras Vidas
- CineEco

O ICS vivido pelas pessoas

Nós. Todos nós: estudantes, investigadores, docentes, trabalhadores administrativos e de gestão. Este boletim informativo é dedicado a nós.

Somos nós que fazemos do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho a escola dinâmica e criativa que somos, os centros de investigação de excelência que consolidamos a cada passo, a unidade orgânica que se constrói no dia a dia, centrada nas interações e no relacionamento humano e social.

Em todas as organizações, por mais tecnológicas e digitais que sejam, o valor humano continua a ser, mais do que o valor acrescentado, a essência de cada grupo. No ICS, inspirado pela abordagem das Ciências

Sociais, será porventura ainda mais.

Muitos têm destaque aqui: porque dedicaram a sua vida e fizeram do ICS uma casa e uma causa, porque são reconhecidos publicamente, porque assumem novos cargos e responsabilidades, ou porque se superam em campos altamente competitivos.

Inauguramos neste número a rubrica “Outras Vidas” onde espreitamos outras áreas de atividade que também fazem de nós quem somos.

Boa leitura!



Fernando Antunes Vice-Campeão Nacional da Meia Maratona

Veteranos +65

“**Sou o eterno segundo!**”, exclamou, sempre com o bom humor e a simplicidade e recato que o caracterizam.

Foi já no fecho desta edição que nos chegou a notícia que completa com chave de ouro o título de **Vice-Campeão Europeu da Maratona de Veteranos** que desenvolvemos aqui, nesta entrevista. >



ICS em destaque nas Comemorações do 49º Aniversário da Universidade do Minho

Publicações

Vocação, Carreiras e Trabalho na Sociologia

E-Book resultante das III Jornadas Doutorais em Sociologia, realizadas em fevereiro de 2022 no ICS, organizadas pelo Núcleo de Estudantes do Doutorado em Sociologia da Universidade do Minho (NEDSUM) em colaboração com a Comissão Diretiva do Curso e do Departamento de Sociologia.

Portugal in a European Context: Essays on Taxation and Fiscal Policies in Late Medieval and Early Modern Western Europe, 1100-1700" (2023)

Nova publicação, editada por Rodrigo da Costa Dominguez (CICS.NOVA.UMinho do ICS) e Amélia Aguiar Andrade (NOVA FCSH).

Eventos

De janeiro de 2023 até 31/03 ocorreram **47 Eventos**. >

Provas

Em 2023 tiveram lugar **8 provas de Doutoramento** e **37 provas de Mestrado**.

Em agenda - 2 Provas de Mestrado.

Dois Professores Eméritos



O **Professor José Viriato Capela**, Professor Catedrático aposentado do Departamento de História e o **Professor Manuel Pinto**, Professor Catedrático aposentado do Departamento de Ciências da Comunicação, receberam o título de Professor Emérito.

Segundo o Despacho n.º 4919/2013, publicado no DR, o título de Professor Emérito é atribuído a título vitalício. Tem um estatuto especial, direitos e deveres próprios e “consubstancia o reconhecimento pela UMinho da contribuição especial que um professor deu e que poderá continuar a dar à Universidade, bem como da conjugação de vontade na manutenção de uma colaboração regular que contribua para a prossecução da sua missão”.

30 anos de casa

António Ovídio recebeu diploma e medalha de reconhecimento pelos 30 anos em funções como trabalhador técnico, administrativo e de gestão da Universidade do Minho.

Nesta ocasião, pedimos-lhe um rápido balanço do seu percurso das últimas três décadas:



“Comecei a ligação com a Universidade do Minho no Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, através do Programa de Ocupação de Tempos Livres de Jovens do IPJ, no ano de 1989. Foi no IEP que, no ano seguinte, passei a estar como Técnico Auxiliar de 2º Classe em regime de Aquisição de Serviço, onde estive até 1993.

Mais tarde, concorri a um lugar para o quadro de pessoal da Universidade, de Técnico Auxiliar de 2º Classe nos Serviços de Documentação. Trabalhei em Guimarães cerca de 9 meses e depois concorri a uma vaga aberta no ICS para a mesma categoria, onde estive até 1997. Nesse ano passei para a carreira de Operador de Sistemas, ficando como Operador de Sistemas Estagiário até outubro de 1998. Cumprido o estágio com aproveitamento, ingressei na Carreira de Informática como Operador de Sistemas de 2ª classe. Atualmente desempenho funções na mesma carreira como Técnico de Informática de Grau 2, Nível 1 no Instituto de Ciências Sociais.”

Lição de Jubilação do Professor Doutor Moisés Martins

Foi a sua última aula na Universidade do Minho e mais uma vez se confirmou o poder de mobilização e o reconhecimento público do **Professor Moisés Martins**.

O Auditório do B1 do CPII transbordou e mais de uma centena de espetadores assistiram remotamente, através da transmissão em direto no [YouTube do ICS](#), à Lição **“Os temas da minha vida académica – ensaiando sempre um qualquer fragmento de biografia”**, em que fez o balanço de lutas, causas e afetos.

A sessão incluiu intervenções do reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, da presidente do ICS, Paula Remoaldo, da diretora do Departamento de Ciências da Comunicação que falou também em representação do CECS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Felisbela Lopes. O seu colega e amigo Jean Martin-Rabot, do Departamento de Sociologia, fez uma breve apresentação do homenageado.

A encerrar, um momento de convívio celebrou com júbilo esta última lição. ➤

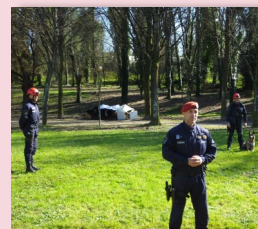


Destaques



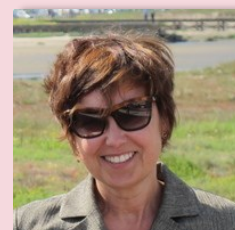
Anabela Carvalho foi escolhida pelo Expresso para a sua lista de 100 personalidades mais influentes.

Dia Internacional da Proteção Civil Assinalado em Azurém com Simulação de Resgate e Conferência.



Maria do Carmo Ribeiro é nova diretora da Unidade de Arqueologia.

Ana Bettencourt nomeada para representar a UMinho na Fundação Côa Parque e na CIUARQ.



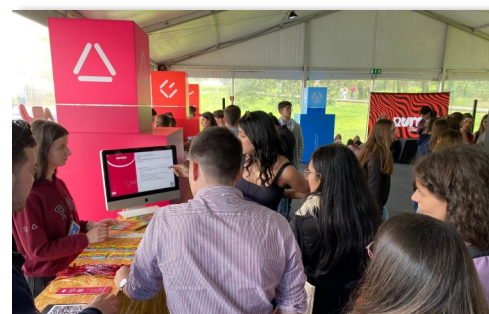
Acreditações

Por um período de 6 anos, até 30/07/2025, foram **acreditados** os seguintes cursos:

- Doutoramento em Geografia;
- Licenciatura em Arqueologia;
- Mestrado em Arqueologia;
- Mestrado em História;
- Mestrado em Património Cultural;
- Ciclo de Estudos conducente ao grau de doutor em Arqueologia;
- Ciclo de Estudos conducente ao grau de doutor em História.

Ações de promoção da Oferta Educativa do ICS

O ICS esteve presente na UPA (UMinho Portas Abertas) com um stand na tenda da mostra UPA e com a realização de 5 atividades.



Nos dias 24 e 31 de janeiro abrimos as nossas portas às turmas do 11º e 12º ano do Curso de Comunicação da Profitecla Braga.



Fernando Antunes

“Quero correr até aos 150!”



Vice-Campeão Europeu da Maratona de Veteranos

Fernando Antunes é técnico administrativo e de gestão do ICS. Prepara-se para a reforma, mas nada o fará parar de correr. Fiquemos a conhecer a sua outra vida.

Correr é a sua paixão, o desporto está-lhe no sangue e a abrir o ano de 2023 sagrou-se Vice-Campeão Europeu da Maratona de Veteranos, onde representou Portugal, na Maratona do Funchal. Foram 42,195 km sempre a correr e seis deles a sofrer...

Como começou esta sua aventura? Como decidiu fazer a Maratona da Madeira?

Inscrevi-me porque, em conversa com um colega, ele disse: “eu vou à Madeira e tal, fazer isto assim, assim ...”. E eu: “se calhar também eu vou fazer...”, mas pensei cá para mim que era muita coisa, porque já tinha feito outra em dezembro, a maratona mais dura do mundo, que foi aqui no Gerês.

E chama-se assim? Qual é o nome dessa maratona?

É a Maratona do Gerês, do Carlos Sá, aquele famoso atleta. E foi em dezembro. No espaço de um mês e meio fazer duas, não se deve fazer, não é?

É só para quem pode, para quem aguenta.

Pois, lá fui, e também ganhei no meu escalão.

E qual é o seu escalão? Como é que é isso dos escalões?

Essa Maratona do Gerês é dos 60 em diante. E agora na Maratona da Europa foi no escalão dos 65 aos 69.

Todos veteranos...

É verdade. Há um mês e meio que tratei da reforma, estou à espera.

Como foi, então, na Maratona da Madeira?

Ele convenceu-me a ir e eu, inscrevi-me e lá fui. Correu tudo bem. Eu queria lutar pelos três primeiros. Consegui. Mas só que na parte final, tinha... pronto... as pernas começaram a pesar, porque foi no espaço de um mês e meio fazer duas maratonas... E a Maratona do Funchal também é difícil, é mui-

to dura, é ao sobe e desce. Nos últimos 6 quilómetros, que é a parte plana, já não tinha pernas e o alemão... Eu estava a ver o alemão à minha frente e foi ele que ficou em primeiro...

E já estava a achar que não ia conseguir? Houve ali um momento em que... pensou em desistir alguma vez?

Pensei. Pensei desistir, não desisti por causa da equipa, tínhamos também a



equipa. A responsabilidade. E eu por acaso é que ia à frente, nos três primeiros que contam para a equipa. E eu de-



sistir era uma desgraça para a equipa.

Então foi isso que lhe deu aquele ânimo para aguentar mais um bocado?

Foi, foi isso e pensar: “Vim de tão longe para aqui, vou conseguir!”. Mas lá fui, fui em sofrimento até à meta, mas não consegui... porque eu fiz 3 horas e 19, ele fez 3 horas e 12.

Mas eu não tendo feito aquela outra maratona, eu conseguia. Mas pronto...

E agora, a próxima?

Vou fazer agora os campeonatos nacionais da meia maratona no dia 2 de abril, que vai ser aqui em Braga.

Ah, ainda por cima às portas de casa, não tem como falhar...

(Ri-se) Vai ser agora, no dia 2 de abril, a Meia Maratona de Braga e vai haver também os Campeonatos Nacionais de Veteranos da Meia Maratona. São 21 quilómetros.

E depois, se tudo correr bem, sou capaz... ainda estou a pensar, ponderar, no dia 23 de abril vai haver a Maratona em Aveiro, onde vão também incluir os Campeonatos Nacionais de Veteranos. Estou a pensar em ir, mas isso tudo depende daquilo que me acontecer aqui na meia maratona.

Muito bem, isso é que é coragem. E, diga-me uma coisa, este seu gosto pelo desporto como começou?

Sempre tive. Sempre gostei. Aliás eu pratiquei vários desportos. Em Moçambique – sou natural de Manica - estive a estudar na Beira, no colégio Luís de Camões, e lá fazia parte da equipa de natação. Gostava daquilo, aliás até chumbei um ano por causa disso.

Ah, isso é que é pior.

É verdade, é verdade. Chumbei um ano por causa disso. Fazia parte da equipa de natação onde também estavam dois irmãos muito conhecidos, o Rui Abreu e o Carlos Abreu, que tinham uma irmã

política, eu disse logo que não queria.

E pronto, vim para aqui, e isto, o gosto pelo atletismo manteve-se, eu corria ao domingo. Só que depois fui trabalhar para o Porto, estive 7 anos numa empresa de têxteis. Entretanto concorri para o Estado e entrei no Porto, na Faculdade de Desporto e Educação Física, para a secretaria. E foi daí então que um colega voltou a meter-me aqui a ideia:

- “Não gostas de correr?”

- “Gosto.”

- “Então vamos correr à hora de almoço.”

E comecei a correr e ele começou-me a preparar... e, pronto, comecei a fazer bons resultados. Comecei aos 33 anos.

Já era quase veterano nessa altura...

Na altura era a partir dos 40, não dava. Depois é

que começou a aparecer isso. E pronto, comecei a correr, ele a treinar-me, fui fazer uma meia maratona. O o meu melhor resultado é 1:13h nos 21 quilómetros, na maratona o melhor tempo que tenho são 2h40m também... e foi ficando este gosto, mantenho sempre. Apesar de gostar de andar de bicicleta e essas coisas todas.

Faz também outras coisas de atividade física?

Agora só corro. Deixei de jogar futebol de salão, gostava de jogar essas coisas todas, mas por causa das lesões, deixei.

É natural de Manica, em Moçambique, onde viveu até aos 18 anos. As propriedades agrícolas da família deram-lhe um gosto por Agronomia, mas a sua tendência natural era a Educação Física. É membro da Federação Portuguesa de Atletismo e da Associação Nacional de Veteranos.

também muito conhecida em natação, a Susana Abreu. E fiz parte da equipa, da seleção de Moçambique, que em '74 era para vir aqui representar Moçambique nos Campeonatos de Portugal, mas deu-se o 25 de abril.

Então, fazia parte da Seleção de Moçambique...

Fazia, fazia, mas depois aconteceu... desapareceu tudo, e vim para cá.

E o senhor também veio em 74?

Não, maio de '75, ainda estive lá um ano. Aliás, cheguei a fazer parte do comité da Frelimo para o desporto, que

Fernando Antunes

“Quero correr até aos 150!”



Para poder aguentar?

Para aguentar. Para não ter tanto desgaste... e pronto, agora com esta idade ainda me mantenho, apesar de ter as minhas mazelas e tal...

Mas não se queixa muito, pois não?

Eu tenho uma hérnia, de vez em quando dá-me sinal.

E pode-se correr?

O que eu faço é que vou a um fulano aqui em Braga, meto as agulhinhas...

Faz acupuntura?

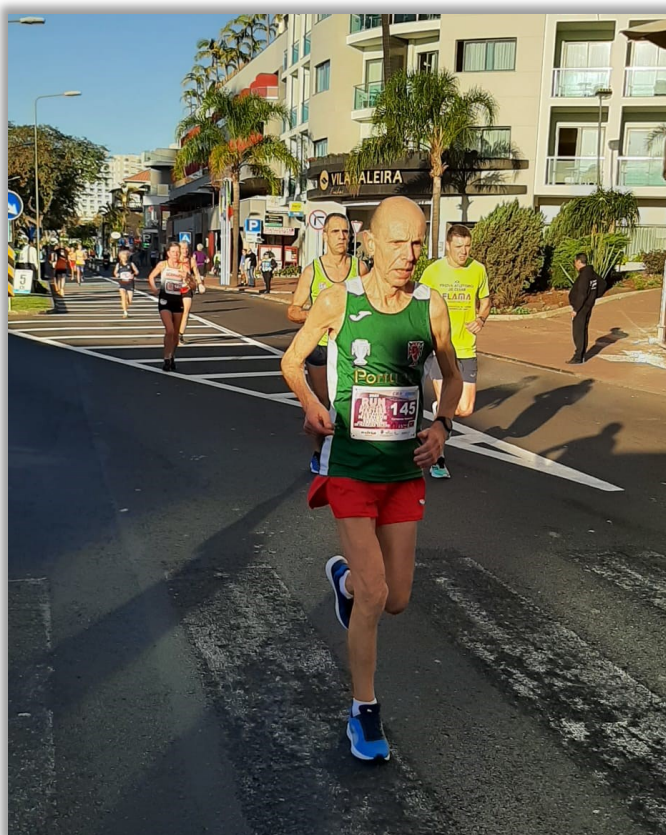
Acupuntura, massagens, e vai ao sítio. Ele diz para eu não abusar, mas de vez em quando... (ri-se) abuso. Carrego nas provas, mas já há muito tempo que não vou lá. Até ver. É por isso que eu digo sempre, eu não sei o que me vai acontecer. Eu estou inscrito, até lá pode-me... (ri-se) Eu adoro correr. É uma coisa que eu tenho, eu costumo dizer que é uma droga. Um dia em que eu não corra parece que estou... e colegas meus também que eu pus a correr, que diziam “tu és maluco, andar a correr atrás de quê?” e não sei quantos, experimentaram e agora não largam.

Então podíamos considerar que isso era bom aqui para os colegas todos do ICS, pôr aqui esta gente toda a mexer?

Eu acho que sim, porque as pessoas

dizem: “ai, não tenho tempo”. Arranja-se sempre um bocadinho. Nem que seja meia hora, não é preciso estar a correr para competir.

O atletismo para mim é... é um espetáculo.



É o seu estímulo pessoal?

É, é. Eu lá em minha casa tenho lá uma vitrine grande com os prémios, já nem cabe tudo.

E a sua família, como é que se dá com essa sua ideia de correr?

Eles gostam.

Quais é que são as vantagens e desvantagens destas suas participações no atletismo?

Ora bem, as vantagens é sentir-me bem. E conhecer gente. Conhece-se

muita gente, fazem-se amizades com os convívios e essas coisas todas.

Então esse lado também o puxa um bocado?

É, eu gosto de conviver. E a desvantagem são, às vezes, as lesões.

E projetos para o futuro? Quando sair da Universidade o que é que vai fazer?

Ainda não sei.

Vai tratar da agronomia? Será?

(Ri-se) Ainda não sei, não faço ideia. Se calhar, eu tenho essa coisa de ajudar as pessoas que precisam. O meu filho disse “vai para o Banco Alimentar, eles às vezes precisam das pessoas para ir trabalhar”. Se calhar...

Para terminar, talvez vá falar com uma equipa que é de Coimbra, também de veteranos, a ver se eles querem que eu corra por eles, que assim são eles que tratam de tudo e que ajudam no

pagamento, que para o ano vai haver também o Mundial da Maratona... Não sei onde vai ser. Se for por perto, vou. Se for muito longe, não.

E os seus amigos, apoiam na sua corrida?

Ainda outro dia um deles disse: “Tu estás uma máquina. Estás como o vinho do Porto!” Eu costumo dizer que quero correr até aos 150. (Ri-se)

Olhe, vou usar isso para título.

15 FEV — 03 MAI

ICS apresenta 28º CineEco

Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela

extensão oficial



O ICS tem vindo a apresentar a extensão oficial do 28º CineEco – Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela. Uma seleção de 21 filmes, representando o trabalho de 25 realizadores e a produção de 11 países, pensada para agitar a nossa consciência ambiental e estimular mudanças de hábitos que possam contribuir para a mitigação dos efeitos das alterações climáticas.

O ICS trouxe a montanha e o cinema de emergência e impacto até si, de 15 de fevereiro a 3 de maio, em sessões de entrada livre e legendas em português. Em abril há ainda várias oportunidades.

Descubra os filmes, as sessões, as temáticas.

A escolha é sua. Bom Festival!

Veja o Programa Geral aqui: [V](#)

EXTENSÃO OFICIAL CINEECO 2022

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
15 FEV. – 3 MAI.



<p>15 FEV. Sala de Atoz ICS 15H 15H 15H 15H 15H 15H</p> <p>MONDO DOMINO DINO DI NO Documentário 6 min.</p> <p>GAIA HAMILTON BY LANTZ, CATTI E DAHL, CALMATA Documentário 8 min.</p> <p>PLASTIC SHOPPER PÉREZ GONZÁLEZ Documentário 4 min. PRÊMIO EDUCAÇÃO AMBIENTAL</p> <p>THE SAUSAGE RUN THOMAS STELLMACH Animação 10 min. MENÇÃO HONRIFÍCA CURTA-METRAGEM EM ANIMAÇÃO</p> <p>TOTAL DISASTER KEIL ORSON TROLES E MOLLY OGBE Documentário 12 min. MENÇÃO HONRIFÍCA CURTA-METRAGEM INTERNACIONAL</p> <p>L'IMPLANTO UMANO [THE HUMAN IMPLANT] ANTHONY CARABARO Ficção 11 min. MENÇÃO HONRIFÍCA CURTA-METRAGEM INTERNACIONAL</p> <p>BLACK SUMMER FELIX GIBERNA Documentário 12 min. (Distribuição do work do ICS)</p>	<p>22 FEV. Auditório IE 15H</p> <p>MALI I VELIKI [MALI AND BIG] SILVIA GAVARDO Documentário 22 min.</p> <p>ESTRELLAS DEL DESIERTO [DESERT STARS] KATHARINA HARDSER SACRE Ficção 16 min. PRÊMIO CURTA-METRAGEM INTERNACIONAL MENÇÃO HONRIFÍCA VALOR DA ÁGUA</p>	<p>28 FEV. Auditório IE Pt 15H</p> <p>LA FABRIQUE DES PANDÉMIES [FACTORY OF PANDEMIES] MARIE-MONIQUE ROBIN Documentário 107 min.</p>	<p>1 MAR. Auditório IE 15H</p> <p>FOOD FRAUD: AN ORGANIZED CRIME [FOOD FRAUD] RICHARD DELFAUT Documentário 52 min. PRÊMIO TELEVISÃO</p>	<p>15 MAR. Auditório IE 15H</p> <p>GANADO O DESIERTO [SHEPHERD OF DESERT] FRANCISCO VAQUEIRO RIBOUSTILLO Documentário 8 min. PRÊMIO DA JUVENTUDE LONGA-METRAGEM INTERNACIONAL</p> <p>15 MAR. Azulem - Ed II-035 15H</p> <p>GANADO O DESIERTO [SHEPHERD OF DESERT] FRANCISCO VAQUEIRO RIBOUSTILLO Documentário 8 min. PRÊMIO DA JUVENTUDE LONGA-METRAGEM INTERNACIONAL</p> <p>ESTRELLAS DEL DESIERTO [DESERT STARS] KATHARINA HARDSER SACRE Ficção 16 min. PRÊMIO CURTA-METRAGEM INTERNACIONAL MENÇÃO HONRIFÍCA VALOR DA ÁGUA</p>	<p>21 MAR. Sala de Atoz ICS 15H</p> <p>DER VERSCHWUNDENE WALD [DISAPPEARED FOREST] BALINT BRVÉNY Documentário 13 min. PRÊMIO DA JUVENTUDE SÉRIE E REPORTAGEM TELEVISIVA</p> <p>21 MAR. Casa do Conhecimento de Vila Verde 15H</p> <p>ÁGUANAS GUELRAS MARCOS SCHOEYON Documentário 8 min. MENÇÃO HONRIFÍCA CURTA-METRAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA</p>	<p>29 MAR. Auditório IE 15H</p> <p>TUBIRONES DEL MAR DE CORTÉS: ¿UN TESORO PERDIDO? [SHARKS OF THE SEA OF CORTÉS: A LOST TREASURE?] JAMES SUTCLIFFE Documentário 18 min.</p> <p>TUNA TALES - IN BALANCE WITH NATURE RUI PEDRO LAMAS E PEPE BRUX Documentário 13 min.</p> <p>ÁGUANAS GUELRAS MARCOS SCHOEYON Documentário 14 min. MENÇÃO HONRIFÍCA CURTA-METRAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>29 MAR. Azulem - Ed II-035 15H</p> <p>TUBIRONES DEL MAR DE CORTÉS: ¿UN TESORO PERDIDO? [SHARKS OF THE SEA OF CORTÉS: A LOST TREASURE?] JAMES SUTCLIFFE Documentário 18 min.</p> <p>TUNA TALES - IN BALANCE WITH NATURE RUI PEDRO LAMAS E PEPE BRUX Documentário 13 min.</p> <p>ÁGUANAS GUELRAS MARCOS SCHOEYON Documentário 8 min. MENÇÃO HONRIFÍCA CURTA-METRAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>ESTRELA - UM TERRITÓRIO EM MUDANÇA ASSOCIAÇÃO GEOPARQUE ESTRELA Documentário 13 min. PRÊMIO DA JUVENTUDE PANORAMA REGIONAL</p>	<p>12 ABR. Sala de Atoz ICS 15H</p> <p>ÁGUAS DE PASTAZA INES T ALVES Documentário 6 min. PRÊMIO CAIAÇHO COSTA PRÊMIO DA JUVENTUDE LONGA-METRAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>ESTRELA - UM TERRITÓRIO EM MUDANÇA ASSOCIAÇÃO GEOPARQUE ESTRELA Documentário 13 min. PRÊMIO DA JUVENTUDE PANORAMA REGIONAL</p> <p>12 ABR. Casa do Conhecimento de Valongo 15H</p> <p>ÁGUAS DE PASTAZA INES T ALVES Documentário 6 min. PRÊMIO CAIAÇHO COSTA PRÊMIO DA JUVENTUDE LONGA-METRAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA</p>	<p>19 ABR. Auditório IE 15H</p> <p>UNE TERRE SANS ABELLES? [A LAND WITHOUT BEES?] NICOLAI DUPUIS E ELISA POUETAT Documentário 18 min. MENÇÃO HONRIFÍCA SÉRIE E REPORTAGEM TELEVISIVA</p> <p>PROGRAMA ATLANTIS GUSTAVO NEVES Documentário 26 min. PRÊMIO VALOR DA ÁGUA MENÇÃO HONRIFÍCA SÉRIE E REPORTAGEM TELEVISIVA</p>	<p>3 MAI. Sala de Atoz ICS 15H</p> <p>A INVASÃO DA AGRICULTURA INSUSTENTÁVEL LUIZ HENRIQUE PEREIRA RTP Reportagem Televisiva 33 min.</p>
---	---	--	---	---	---	---	---	---	--